



EFEMÉRIDES Campineiras. Campinas, Diário do Povo, [1956].  
Dados fornecidos pelo Documentário da Biblioteca Pública Municipal.

## Efémérides Campineiras

Grças a gentileza do professor Francisco Ribeiro Sampato, Secretário de Cultura e Higiene, o "Diário do Povo" passará a divulgar, de hoje em diante, efemérides relacionadas com figuras e fatos da história de Campinas.

O "Diário do Povo" aliás fez uma sugestão nesse sentido, muito bem acolhida pelo Secretário de Cultura e Higiene. O material que vamos divulgar, a partir de hoje, é fornecido pela Biblioteca Pública Municipal que dispõe de um excelente documentário sobre Campinas.

### JOAQUIM FERREIRA PENTEADO

Em 1884 falecia nesta cidade o sr. Joaquim Ferreira Penteado, Barão de Itatiba, fazendeiro dos mais abastados deste município, espirito caritativo e religioso que solenizou suas bodas de ouro abrindo uma escola primária, a atual escola municipal Ferreira Penteado, mantida pela Municipalidade, inaugurada no dia 15 de maio de 1880. A Camara Municipal em sessão de 23 de maio de 1881, por proposta do vereador Francisco Glicério, aquilando devidamente o alcance do serviço prestado ao município pelo comendador Joaquim

Ferreira, Penteado, resolveu lançar em ata um voto de louvor ao prestante cidadão e dar a antiga rua do Portico a denominação de "Rua Ferreira Penteado".

O comendador Ferreira Penteado foi agraciado, pelo governo imperial, com o título de Barão de Itatiba pelos serviços prestados à instrução pública.

Faleceu a 6 de junho de 1884, com 76 anos de idade, estando sepultado no Cemitério da Saudade.

### ANTONIO DE SOUZ CAMPOS

Em 1848 nasceu em Campinas Antonio Souza Campos, republicano convicto, signatário do celebre manifesto lançado

em 1870 por Saldanha da Gama e Quintino Bocayuva. Formado em medicina, exerceu sua profissão nesta cidade, participando de todos os atos relativos à constituição da Irmandade da Santa Casa. Proclamada a republica foi eleito senador do Congresso constituinte estadual de 1891, onde tomou parte nos trabalhos da organização do Estado e na elaboração da sua primeira Constituição, da qual foi signatário. Faleceu em São Paulo em fevereiro de 1918.

### ANTONIO FRANCISCO GUIMARAES

Em sessão realizada nesta data, no ano de 1847, o doador do sino "Baia", sr. Antonio Francisco Guimarães, apelidado "Baia" (de onde provem essa denominação dada ao sino) impõe uma clausula pelo qual o sino só deverá dobrar pelo falecimento dos irmãos do Santissimo da qual fazia parte e ocupava o cargo de tesoureiro